

RECURSOS
RECURSOS CONTRA GABARITOS OFICIAIS PRELIMINARES

RECURSO	NOME DE IDENTIFICAÇÃO	QUESTÃO	SITUAÇÃO	RESPOSTA
1313	ARIANE DA SILVA BARROS	22	IMPROCEDENTE	<p>O candidato interpôs recurso com a seguinte alegação:</p> <p>"Prezados(as) membros da banca examinadora, Venho, respeitosamente, por meio deste recurso, solicitar a revisão da questão nº 22 da prova objetiva do concurso público para o cargo de Auxiliar Legislativo e Administrativo. Fundamentação: Como alternativas a questão relaciona quatro ocorrências de fatos e solicita a marcação de qual dos relatados não ocorreram em 2025. Conforme gabarito preliminar a alternativa correta é a letra C "O FILME AINDA ESTOU AQUI, DE WALTER SALLES, FOI O PRIMEIRO FILME BRASILEIRO A GANHAR O OSCAR DE MELHOR FILME INTERNACIONAL, CONSAGRANDO A PERFORMANCE DA ATRIZ PROTAGONISTA FERNANDA MONTENEGRO". No texto é possível concluir várias afirmações sendo todas verídicas do ano de 2025: O primeiro filme brasileiro a ganhar um Oscar foi a obra dirigida por Walter Salles de nome Ainda Estou aqui, que tinha como protagonista da ficção a personagem de Eunice Paiva, interpretada no longa pelas atrizes Fernanda Torres e Fernanda Montenegro, esta já no final de sua vida. Destaca-se que o termo Protagonista em sentido literal refere-se a um indivíduo que tem papel de destaque num acontecimento. A alternativa traz em seu texto o termo "atriz protagonista" o que remete além de outros profissionais a atriz Fernanda Montenegro que foi notadamente destaque em diversos canais de comunicação por sua interpretação no filme e no próprio discurso, transcrita a seguir, de Walter Salles ao receber o premio da academia do Oscar: "Muito obrigado, em nome do cinema brasileiro. Estou tão honrado em receber esse prêmio nesse grupo tão extraordinário de cineastas. Isso vai para uma mulher que, depois de uma perda tão grande no regime autoritário, decidiu não se dobrar e resistir. Esse prêmio vai para ela, o nome dela é Eunice Paiva. Para ela. E vai para as duas mulheres extraordinárias que deram vida a ela, Fernanda Torres e Fernanda Montenegro. Tom Bernard, Michael, vocês são os melhores. Muito obrigado por isso. É uma honra incrível." Pedido: Diante do exposto, solicito a essa banca a revisão da questão, uma vez que a alternativa trazida como errada, por não apresentar um fato ocorrido no ano de 2025, seja passível de anulação, vista que considerando todo o contexto, a atriz Fernanda Montenegro foi sim uma atriz protagonista da obra Ainda Estou aqui, dirigida por Walter Salles, que recebeu o primeiro Oscar brasileiro na categoria Filme Internacional. Sendo, portanto a alternativa C, uma afirmação correta."</p> <p>O enunciado da questão solicitou aos candidatos que assinalassem a alternativa que indicasse um fato que não ocorreu em 2025. O gabarito oficial apontou a alternativa "c": "O filme Ainda Estou Aqui, de Walter Salles, foi o primeiro filme brasileiro a ganhar o Oscar de Melhor Filme Internacional, consagrando a performance da atriz protagonista Fernanda Montenegro".</p> <p>O erro na alternativa está na afirmativa de que o filme consagrou "a performance da atriz protagonista Fernanda Montenegro". Embora essa atriz tenha participado do filme, a protagonista foi a filha dela, Fernanda Torres, que inclusive ganhou prêmio internacional e foi indicada ao Oscar pela sua performance no filme.</p> <p>Em todas as peças publicitárias do filme, aparecem em destaque Selton Mello e Fernanda Torres, os principais atores que atuaram no filme. Fernanda Montenegro faz uma aparição no final do filme, numa versão mais velha de Eunice Paiva. Embora seja uma atriz espetacular, essa participação não faz de Fernanda Montenegro uma protagonista do longa.</p> <p>Em virtude disso, a Banca não concorda com as alegações do candidato. Seguem duas publicações que comprovam o posicionamento da Banca.</p> <p>O filme "Ainda Estou Aqui" é a aposta do cinema brasileiro para o Oscar 2025, que acontece neste domingo, 2 de março. Dirigido por Walter Salles, o longa-metragem já arrecadou R\$ 104.734.417,09, já arrecadou R\$ 104.734.417,09, o quinto maior valor para uma produção brasileira na história dos cinemas do país, de acordo com dados da Ancine (Agência Nacional de Cinema). [...]</p> <p>A obra é inspirada na autobiografia de Marcelo Rubens Paiva, que narra a trajetória de seu pai, Rubens Paiva, ex-deputado federal preso e morto durante a ditadura militar em 1971, no Rio de Janeiro.</p> <p>No longa, Eunice Paiva, mãe do autor, vê sua vida transformada após a prisão do marido. De dona de casa, ela se torna uma militante dos direitos humanos ao enfrentar o desaparecimento de Rubens Paiva.</p> <p>O filme é estrelado por Selton Mello, no papel de Rubens Paiva, e Fernanda Torres, como Eunice Paiva.</p> <p>(Disponível em: https://exame.com/pop/quem-foi-rubens-paiva-conheca-a-historia-do-personagem-de-ainda-estou-aqui/)</p> <p>Ainda Estou Aqui, do diretor Walter Salles, é um dos dez longas-metragens que concorre ao prêmio máximo do Oscar, o de Melhor Filme. A premiação ocorre neste domingo, 2 de março, em Los Angeles, nos Estados Unidos, com o filme brasileiro disputando ainda outras duas categorias.</p> <p>Além de Melhor Filme, Ainda Estou Aqui disputa as categorias de Melhor Filme Internacional e Melhor Atriz com Fernanda Torres. [...]</p> <p>Elenco</p> <p>O elenco de Ainda Estou Aqui é liderado por Fernanda Torres, que vive Eunice Paiva, e Selton Mello, que interpreta Rubens Paiva. A mãe de Torres, Fernanda Montenegro, faz uma aparição no final do longa como uma versão mais velha de Eunice, já sofrendo com a doença de Alzheimer.</p> <p>(Disponível em: https://www.estadao.com.br/cultura/cinema/ainda-estou-aqui-tudo-sobre-o-filme-oscar-2025-nprec/?srsltid=AfmBOoqzhe6epxOLt3BgVtIXWTgzb4cC5pMD2mx_S_Of4vqGTwEWHTTq)</p> <p>A Banca acrescenta que basta pesquisar e será possível encontrar diversas reportagens sobre o filme, dando destaque à atuação de Fernanda Torres como protagonista do longa. Ela chegou a ganhar o prêmio Globo de Ouro de melhor atriz em filme de drama.</p> <p>Isto posto, a Banca entende que não há falhas na elaboração da questão, considera improcedente o recurso e mantém o gabarito oficial.</p>

RECURSOS

O candidato interpôs recurso com a seguinte alegação:

"Prezados(as) membros da banca examinadora, Venho, respeitosamente, por meio deste recurso, solicitar a revisão da questão nº 25 da prova objetiva do concurso público para o cargo de Auxiliar Legislativo e Administrativo. Fundamentação: A questão aborda a Lei Orgânica de Município de Piau-MG, a qual não foi incluída no conteúdo programático do edital de abertura do concurso. A questão solicita atribuições da Câmara Municipal segundo a referida lei e traz nas alternativas a transcrição do texto exata, impossibilitando ate uma interpretação conceitual das alternativas, uma vez que o próprio enunciado foi apresentado sem uma contextualização do tema. Pedido: Diante do exposto, solicito gentilmente a essa banca a possibilidade de revisão da questão por extrapolar o conteúdo programático do edital. Atenciosamente."

A referida questão solicitou aos candidatos que reconhecessem as atribuições da Câmara Municipal de Piau, segundo a Lei Orgânica do Município. Foi solicitado que fosse assinalada a alternativa que apontasse uma atribuição que não estivesse correta. O gabarito aponta a alternativa "d", que apresenta um erro ao afirmar que a criação da comissão parlamentar de inquérito poderia ser feita mediante requerimento de apenas um vereador. Essa afirmativa não encontra respaldo na Lei Orgânica do Município e por isso é a alternativa a ser marcada pelos candidatos.

Em sua alegação, o candidato afirma que a Lei Orgânica do Município não foi incluída no conteúdo programático do certame:

"CONTEÚDO PROGRAMÁTICO DAS PROVAS OBJETIVAS
CONHECIMENTOS GERAIS

ENSINO MÉDIO: História do Município de Piau, Estado de Minas Gerais e do Brasil: história, geografia, cultura, economia, executivo e legislativo, símbolos municipais. Domínio de tópicos atuais e relevantes de diversas áreas, tais como: desenvolvimento sustentável, ecologia, tecnologia, inovação tecnológica, energia, política, sociedade, relações internacionais, educação, saúde, segurança, artes, literatura e suas vinculações históricas, fatos relevantes no Brasil e no mundo, dados recentes do IBGE, temas noticiados pela imprensa."

Pelo edital, o concurso poderia apresentar questões sobre o Município de Piau, Estado e Brasil, notadamente nos aspectos de história, geografia, cultura, economia, executivo e legislativo, símbolos municipais.

A Banca entende que a Lei Orgânica do Município está incluída no aspecto "executivo e legislativo", sendo, portanto, perfeitamente adequada sua referência em questões do certame. Outrossim, trata-se de um concurso para o Legislativo Municipal, sendo indispensável que os candidatos a tais cargos tenham o mínimo de conhecimento sobre as atribuições e o funcionamento da Casa Legislativa.

Além disso, conhecer a Lei Orgânica Municipal é importante para compreender a organização e o funcionamento do poder público local, bem como os direitos e deveres dos cidadãos dentro do município. Trata-se de um conhecimento indispensável para os candidatos de qualquer concurso público.

Isto posto, a Banca considera que não houve falhas na elaboração da questão, considera improcedente o recurso e mantém o gabarito oficial.

1314 ARIANE DA SILVA BARROS 25 IMPROCEDENTE

Questão 11.

Com base nas informações fornecidas no problema, podemos montar um sistema de duas equações lineares com duas incógnitas:

Da compra do primeiro cliente: 3 unidades do modelo A e 2 unidades do modelo B custaram R\$ 510,00. Isso pode ser escrito como a seguinte equação: $3x+2y=510$ Da compra do segundo cliente: 2 unidades do modelo A e 3 unidades do modelo B custaram R\$ 490,00. Isso pode ser escrito como a seguinte equação: $2x+3y=490$ Agora temos o seguinte sistema de equações:

$$(3x+2y=510)(1) 2x+3y=490(2)$$

Podemos resolver esse sistema utilizando o método da substituição ou o método da adição (ou eliminação). Vamos utilizar o método da adição:

Multiplicamos a primeira equação por 3 e a segunda equação por -2 para igualar os coeficientes de (y) com sinais opostos: $3x(3x+2y)=3x510 \Rightarrow 9x+6y=1530$ (3)

$$\#8722;2x(2x+3y)=\#8722;2x490 \Rightarrow 4x+\#8722;6y=\#8722;980 \quad (4)$$

Somamos as equações (3) e (4) para eliminar a variável (y):

$$(9x+6y)+(\#8722;2x4x+\#8722;6y)=1530+\#8722;980 \Rightarrow 9x+\#8722;4x+6y+\#8722;6y=1530+\#8722;980 \Rightarrow 5x=550$$

Dividimos ambos os lados por 5 para encontrar o valor de (x): $x=550/5=110$

Analisando a questão, concluimos que a opção correta é a alternativa C, portanto o gabarito será alterado.

Recurso procede.

1315 DAIANA DE SOUZA FERREIRA 11 GABARITO ALTERADO

Questão 11.

Com base nas informações fornecidas no problema, podemos montar um sistema de duas equações lineares com duas incógnitas:

Da compra do primeiro cliente: 3 unidades do modelo A e 2 unidades do modelo B custaram R\$ 510,00. Isso pode ser escrito como a seguinte equação: $3x+2y=510$ Da compra do segundo cliente: 2 unidades do modelo A e 3 unidades do modelo B custaram R\$ 490,00. Isso pode ser escrito como a seguinte equação: $2x+3y=490$ Agora temos o seguinte sistema de equações:

$$(3x+2y=510)(1) 2x+3y=490(2)$$

Podemos resolver esse sistema utilizando o método da substituição ou o método da adição (ou eliminação). Vamos utilizar o método da adição:

Multiplicamos a primeira equação por 3 e a segunda equação por -2 para igualar os coeficientes de (y) com sinais opostos: $3x(3x+2y)=3x510 \Rightarrow 9x+6y=1530$ (3)

$$\#8722;2x(2x+3y)=\#8722;2x490 \Rightarrow 4x+\#8722;6y=\#8722;980 \quad (4)$$

Somamos as equações (3) e (4) para eliminar a variável (y):

$$(9x+6y)+(\#8722;2x4x+\#8722;6y)=1530+\#8722;980 \Rightarrow 9x+\#8722;4x+6y+\#8722;6y=1530+\#8722;980 \Rightarrow 5x=550$$

Dividimos ambos os lados por 5 para encontrar o valor de (x): $x=550/5=110$

Analisando a questão, concluimos que a opção correta é a alternativa C, portanto o gabarito será alterado.

Recurso procede.

1316 FABIO NUNES REZENDE LOPES 11 GABARITO ALTERADO

RECURSOS

A questão citada:

Uma cultura de bactérias está crescendo em um meio de cultura. Em intervalos regulares de uma hora, um cientista mede o número de bactérias presentes. Na primeira hora, a contagem inicial foi de 500 bactérias. Observou-se que, a cada hora, o número de bactérias triplica devido às condições favoráveis do meio. O cientista precisa prever o número total de bactérias presentes após um período de 5 horas, incluindo a contagem inicial.

Considerando que o crescimento do número de bactérias segue uma progressão geométrica, qual será o número total de bactérias presentes na cultura ao final das 5 horas? A) 6.050 bactérias B) 60.500 bactérias C) 181.500 bactérias D) 201.500 bactérias

Analisando a questão acima, temos:

O número de bactérias a cada hora forma uma progressão geométrica com o primeiro termo $a_1=500$ (contagem inicial) e a razão $q=3$ (triplica a cada hora). Queremos encontrar o número total de bactérias presentes ao final das 5 horas, o que significa a soma dos 5 primeiros termos da PG. A fórmula para a soma dos n primeiros termos de uma PG é: $S_n=q \cdot a_1 \cdot (q^n - 1) / (q - 1)$. Substituindo os valores conhecidos ($a_1=500$, $q=3$, $n=5$): $S_5=3 \cdot 500 \cdot (3^5 - 1) / (3 - 1)$. $S_5=2500 \cdot 242$. $S_5=500 \cdot 121$. $S_5=60500$. Portanto, o número total de bactérias presentes na cultura ao final das 5 horas será de 60.500. A questão está correta.

A Comissão Examinadora deste concurso, após análise detalhada do recurso interposto contra a questão nº [13] da prova de Matemática, e considerando todos os argumentos apresentados pelo candidato recorrente, declara o referido recurso improcedente.

Questão 11.

Com base nas informações fornecidas no problema, podemos montar um sistema de duas equações lineares com duas incógnitas:

Da compra do primeiro cliente: 3 unidades do modelo A e 2 unidades do modelo B custaram R\$ 510,00. Isso pode ser escrito como a seguinte equação: $3x+2y=510$. Da compra do segundo cliente: 2 unidades do modelo A e 3 unidades do modelo B custaram R\$ 490,00. Isso pode ser escrito como a seguinte equação: $2x+3y=490$. Agora temos o seguinte sistema de equações:

$$\begin{cases} 3x+2y=510 \\ 2x+3y=490 \end{cases}$$

Podemos resolver esse sistema utilizando o método da substituição ou o método da adição (ou eliminação). Vamos utilizar o método da adição:

Multiplicamos a primeira equação por 3 e a segunda equação por -2 para igualar os coeficientes de (y) com sinais opostos: $3x(3x+2y)=3x510 \Rightarrow 9x+6y=1530$ e $2x(2x+3y)=2x490 \Rightarrow 4x+6y=980$. Somamos as equações (3) e (4) para eliminar a variável (y):

$(9x+6y)+(4x+6y)=1530+980 \Rightarrow 13x=2510 \Rightarrow x=550$. Dividimos ambos os lados por 5 para encontrar o valor de (x): $x=550$. $x=110$. Analisando a questão, concluímos que a opção correta é a alternativa C, portanto o gabarito será alterado.

Recurso procede.

O candidato interpôs recurso com a seguinte alegação:

A questão correta seria a alternativa a, tendo em vista que o trecho destacado na alternativa, ou seja, "ao me visitar", não trata da inversão de papéis. É apenas uma descrição de uma visita entre amigas, sem relação direta com a temática principal do título.

A referida questão foi elaborada a partir do título do texto "Quando a mãe vira filha" que expressa um sentido de tempo, principalmente em virtude da palavra "quando". Foi solicitado aos candidatos que assinalassem a alternativa cujo fragmento da crônica não estabelecesse uma relação de sentido semelhante do título, ou seja, de temporalidade (tempo). Os fragmentos destacados nas alternativas A, B e C, ou seja, "Ao me visitar", "Quanto essa liberdade precisa ser adiada" e "Enquanto dá para rir", respectivamente, apresentam relação de sentido de tempo. Apenas a alternativa "D", com o trecho "e o amor vence no final" não estabelece relação de tempo, já que o seu sentido no fragmento é de adição, provocado principalmente pela presença da conjunção "e" que se classifica como conjunção coordenativa aditiva.

Isto posto, a Banca entende que não há falhas na elaboração da questão, considera improcedente o recurso e mantém o gabarito oficial.

Questão 11.

Com base nas informações fornecidas no problema, podemos montar um sistema de duas equações lineares com duas incógnitas:

Da compra do primeiro cliente: 3 unidades do modelo A e 2 unidades do modelo B custaram R\$ 510,00. Isso pode ser escrito como a seguinte equação: $3x+2y=510$. Da compra do segundo cliente: 2 unidades do modelo A e 3 unidades do modelo B custaram R\$ 490,00. Isso pode ser escrito como a seguinte equação: $2x+3y=490$. Agora temos o seguinte sistema de equações:

$$\begin{cases} 3x+2y=510 \\ 2x+3y=490 \end{cases}$$

Podemos resolver esse sistema utilizando o método da substituição ou o método da adição (ou eliminação). Vamos utilizar o método da adição:

Multiplicamos a primeira equação por 3 e a segunda equação por -2 para igualar os coeficientes de (y) com sinais opostos: $3x(3x+2y)=3x510 \Rightarrow 9x+6y=1530$ e $2x(2x+3y)=2x490 \Rightarrow 4x+6y=980$. Somamos as equações (3) e (4) para eliminar a variável (y):

$(9x+6y)+(4x+6y)=1530+980 \Rightarrow 13x=2510 \Rightarrow x=550$. Dividimos ambos os lados por 5 para encontrar o valor de (x): $x=550$. $x=110$. Analisando a questão, concluímos que a opção correta é a alternativa C, portanto o gabarito será alterado.

Recurso procede.

RECURSOS

O candidato interpôs recurso com a seguinte alegação:

"Prezados, Respeitosamente a questão número 22 deverá ser anulada, pois a mesma pedia a exceção de um fato ocorrido no ano de 2025. No entanto as opções só remetiam a fatos ocorridos no ano de 2025, portanto o mais correto seria anular a devida questão. Na letra a, o Papa Francisco foi hospitalizado em fevereiro de 2025. No quesito b, a empresa anuncia ter dado vida ao lobo-terrível em abril de 2025. No quesito c, o filme Ainda Estou Aqui, primeiro filme brasileiro a ganhar o Oscar de melhor filme internacional, na cerimônia realizada em 2 de março de 2025. E por fim a letra d, a Lei 15.100/2025 foi sancionada em 13 de janeiro de 2025. Todos os fatos podem ser verificados em sites de notícias relevantes como cnnbrasil.com.br , g1.globo.com , bbc.com , e a referida lei pode ser acessada no portal planalto.gov.br ."

O enunciado da questão solicitou aos candidatos que assinalassem a alternativa que indicasse um fato que não ocorreu em 2025. O gabarito oficial apontou a alternativa "c": "O filme Ainda Estou Aqui, de Walter Salles, foi o primeiro filme brasileiro a ganhar o Oscar de Melhor Filme Internacional, consagrando a performance da atriz protagonista Fernanda Montenegro".

O erro na alternativa está na afirmativa de que o filme consagrou "a performance da atriz protagonista Fernanda Montenegro". Embora essa atriz tenha participado do filme, a protagonista foi a filha dela, Fernanda Torres, que inclusive ganhou prêmio internacional e foi indicada ao Oscar pela sua performance no filme.

Em todas as peças publicitárias do filme, aparecem em destaque Selton Mello e Fernanda Torres, os principais atores que atuaram no filme. Fernanda Montenegro faz uma aparição no final do filme, numa versão mais velha de Eunice Paiva. Embora seja uma atriz espetacular, essa participação não faz de Fernanda Montenegro uma protagonista do longa.

Em virtude disso, a Banca não concorda com as alegações do candidato. Seguem duas publicações que comprovam o posicionamento da Banca.

O filme "Ainda Estou Aqui" é a aposta do cinema brasileiro para o Oscar 2025, que acontece neste domingo, 2 de março. Dirigido por Walter Salles, o longa-metragem já arrecadou R\$ 104.734.417,09,

já arrecadou R\$ 104.734.417,09, o quinto maior valor para uma produção brasileira na história dos cinemas do país, de acordo com dados da Ancine (Agência Nacional de Cinema). [...]

A obra é inspirada na autobiografia de Marcelo Rubens Paiva, que narra a trajetória de seu pai, Rubens Paiva, ex-deputado federal preso e morto durante a ditadura militar em 1971, no Rio de Janeiro.

No longa, Eunice Paiva, mãe do autor, vê sua vida transformada após a prisão do marido. De dona de casa, ela se torna uma militante dos direitos humanos ao enfrentar o desaparecimento de Rubens Paiva.

O filme é estrelado por Selton Mello, no papel de Rubens Paiva, e Fernanda Torres, como Eunice Paiva.

(Disponível em: <https://exame.com/pop/quem-foi-rubens-paiva-conheca-a-historia-do-personagem-de-ainda-estou-aqui/>)

Ainda Estou Aqui, do diretor Walter Salles, é um dos dez longas-metragens que concorre ao prêmio máximo do Oscar, o de Melhor Filme. A premiação ocorre neste domingo, 2 de março, em Los Angeles, nos Estados Unidos, com o filme brasileiro disputando ainda outras duas categorias.

Além de Melhor Filme, Ainda Estou Aqui disputa as categorias de Melhor Filme Internacional e Melhor Atriz com Fernanda Torres. [...]

Elenco

O elenco de Ainda Estou Aqui é liderado por Fernanda Torres, que vive Eunice Paiva, e Selton Mello, que interpreta Rubens Paiva. A mãe de Torres, Fernanda Montenegro, faz uma aparição no final do longa como uma versão mais velha de Eunice, já sofrendo com a doença de Alzheimer.

(Disponível em:

https://www.estadao.com.br/cultura/cinema/ainda-estou-aqui-tudo-sobre-o-filme-oscar-2025-nprec/?srstid=AfmBOoqzhe6epxOLt3BgVtIXWTgzb4cC5pMD2mx_S_OFvqGTwEWHTTq

A Banca acrescenta que basta pesquisar e será possível encontrar diversas reportagens sobre o filme, dando destaque à atuação de Fernanda Torres como protagonista do longa. Ela chegou a ganhar o prêmio Globo de Ouro de melhor atriz em filme de drama.

Isto posto, a Banca entende que não há falhas na elaboração da questão, considera improcedente o recurso e mantém o gabarito oficial.

RECURSOS

O candidato interpôs recurso com a seguinte alegação:

"Prezados, respeitosamente, a questão 10 deveria ser anulada por ter duas opções corretas e o gabarito preliminar ser a única proposição sem problemas linguísticos. No quesito a, a frase "pode ser fácil se você ver a vida de outro jeito" apresenta um problema de regência verbal. O verbo "ver" deve ser conjugado no subjuntivo (presente do subjuntivo), resultando em "vir", para concordar com o contexto condicional da frase. A forma correta seria: "pode ser fácil se você vir a vida de outro jeito". Em frases condicionais ou que expressam hipóteses (como "se você..."), o verbo principal da cláusula condicional geralmente é conjugado no subjuntivo. No quesito b, a frase "só esses cabelos pretos me faz bem" tem problema de concordância verbal. O verbo "faz" está conjugado no singular, em discordância com o sujeito que está no plural "cabelos". No quesito c, a frase "Eu prefiro ser essa metamorfose ambulante do que ter aquela velha opinião formada sobre tudo" não apresenta problemas de regência verbal. O verbo "preferir" é um verbo transitivo direto e indireto, podendo ser seguido de infinitivo (como "ser") ou de uma conjunção seguida de um verbo (como "do que ter"). A frase está gramaticalmente correta. E por fim, no quesito d, a frase "nós dois se amando e a lua de testemunha" apresenta um problema de regência verbal. O verbo "amar" exige um pronome oblíquo átono (nos) para indicar que a ação de amar é recíproca entre "nós dois", e não o pronome "se". A forma correta seria "nós dois nos amando e a lua de testemunha". Portanto peço a anulação da referida questão pelos motivos relatados acima."

O enunciado da referida questão destacou que algumas músicas que aparecem nas paradas de sucesso apresentam erros de português. Foi solicitado aos candidatos que assinalassem a alternativa que apresentasse um erro de regência verbal. O gabarito aponta a alternativa C como resposta.

Segundo o gramático Mauro Ferreira, em sua obra Aprender e Praticar Gramática, Ed. FTD, Regência Verbal é a relação que se estabelece entre um verbo (termo regente) e seu complemento (termo regido).

As opções de resposta da questão apresentam erros de português, mas somente um é referente à regência verbal.

Na alternativa A, o enunciado "Pode ser fácil se você ver o mundo de outro jeito", o erro está na conjugação do verbo "ver" que deveria ser flexionado no Modo Subjuntivo, assumindo a forma de "vir".

Na alternativa B, o enunciado "Só esses cabelos pretos me faz bem", o erro é de concordância verbal, o verbo "faz" no singular não está concordando com o sujeito "esses cabelos" que está no plural.

Na alternativa C, o enunciado "Eu prefiro ser essa metamorfose ambulante do que ter aquela velha opinião formada sobre tudo", o erro é de regência verbal. O verbo "preferir" é VTDI – Verbo Transitivo Direto e Indireto, exige dois objetos: um direto e um indireto (com a preposição a). Assim, preferir alguma coisa a outra. Na linguagem coloquial, esse verbo é empregado com expressões comparativas (mais... que; muito mais... que, do que), o que não é contemplado pela gramática normativa, sendo considerado um erro.

Na alternativa D, o enunciado "Nós dois se amando e a lua por testemunha", o erro é a utilização equivocada do pronome oblíquo "se", sendo que o correto seria a utilização do pronome "nos" para se referir ao sujeito "Nós dois".

A Banca discorda das alegações do candidato, ao afirmar que há um erro de regência na alternativa D. Está claro que a falha não é de regência e sim de utilização correta do pronome pessoal oblíquo. O candidato também alega que a Alternativa C não apresenta problemas, ignorando completamente a regência correta do verbo "preferir" que, na norma culta, não pode ser usado com "do que".

Isto posto, a Banca entende que não houve falhas na elaboração da questão que justificassem uma anulação. O recurso é considerado improcedente e está mantido o gabarito oficial.

Questão 11.

Com base nas informações fornecidas no problema, podemos montar um sistema de duas equações lineares com duas incógnitas:

Da compra do primeiro cliente: 3 unidades do modelo A e 2 unidades do modelo B custaram R\$ 510,00. Isso pode ser escrito como a seguinte equação: $3x+2y=510$ Da compra do segundo cliente: 2 unidades do modelo A e 3 unidades do modelo B custaram R\$ 490,00. Isso pode ser escrito como a seguinte equação: $2x+3y=490$ Agora temos o seguinte sistema de equações:

$$\begin{cases} 3x+2y=510 \\ 2x+3y=490 \end{cases}$$

Podemos resolver esse sistema utilizando o método da substituição ou o método da adição (ou eliminação). Vamos utilizar o método da adição:

Multiplicamos a primeira equação por 3 e a segunda equação por -2 para igualar os coeficientes de (y) com sinais opostos: $3x+2y=510$ e $2x+3y=490$ Somamos as equações (3) e (4) para eliminar a variável (y):

$$\begin{aligned} (9x+6y) + (2x+3y) &= 510 + 490 \\ 9x+6y+2x+3y &= 1000 \\ 11x+9y &= 1000 \end{aligned}$$

Dividimos ambos os lados por 5 para encontrar o valor de (x): $x=550/5=110$.

Analizando a questão, concluimos que a opção correta é a alternativa C, portanto o gabarito será alterado.

Recurso procede.

Analizando a questão citada, temos:

Para encontrar a área da região com grama, precisamos calcular a área total da praça e subtrair a área do jardim. O raio do jardim é de 5 metros. A calçada tem 2 metros de largura, então o raio total da praça é a soma do raio do jardim e a largura da calçada: $5+2=7$ metros. Área total da praça:

$$\begin{aligned} \text{Área total} &= \pi \times \text{raio}^2 \\ &= \pi \times 7^2 \\ &= 49\pi \text{ m}^2 \end{aligned}$$

Área do jardim: $\pi \times 5^2 = 25\pi \text{ m}^2$

Área da grama: $49\pi - 25\pi = 24\pi \text{ m}^2$

A banca examinadora, após análise minuciosa do recurso interposto em face da questão 19 da prova de Matemática deste concurso, e considerando os argumentos apresentados pelo candidato, declara o referido recurso como improcedente.

1295	PHILIPE LANZONI DUPRAT	10	IMPROCEDENTE	<p>Na alternativa A, o enunciado "Pode ser fácil se você ver o mundo de outro jeito", o erro está na conjugação do verbo "ver" que deveria ser flexionado no Modo Subjuntivo, assumindo a forma de "vir".</p> <p>Na alternativa B, o enunciado "Só esses cabelos pretos me faz bem", o erro é de concordância verbal, o verbo "faz" no singular não está concordando com o sujeito "esses cabelos" que está no plural.</p> <p>Na alternativa C, o enunciado "Eu prefiro ser essa metamorfose ambulante do que ter aquela velha opinião formada sobre tudo", o erro é de regência verbal. O verbo "preferir" é VTDI – Verbo Transitivo Direto e Indireto, exige dois objetos: um direto e um indireto (com a preposição a). Assim, preferir alguma coisa a outra. Na linguagem coloquial, esse verbo é empregado com expressões comparativas (mais... que; muito mais... que, do que), o que não é contemplado pela gramática normativa, sendo considerado um erro.</p> <p>Na alternativa D, o enunciado "Nós dois se amando e a lua por testemunha", o erro é a utilização equivocada do pronome oblíquo "se", sendo que o correto seria a utilização do pronome "nos" para se referir ao sujeito "Nós dois".</p> <p>A Banca discorda das alegações do candidato, ao afirmar que há um erro de regência na alternativa D. Está claro que a falha não é de regência e sim de utilização correta do pronome pessoal oblíquo. O candidato também alega que a Alternativa C não apresenta problemas, ignorando completamente a regência correta do verbo "preferir" que, na norma culta, não pode ser usado com "do que".</p> <p>Isto posto, a Banca entende que não houve falhas na elaboração da questão que justificassem uma anulação. O recurso é considerado improcedente e está mantido o gabarito oficial.</p>
1296	PHILIPE LANZONI DUPRAT	11	GABARITO ALTERADO	<p>Com base nas informações fornecidas no problema, podemos montar um sistema de duas equações lineares com duas incógnitas:</p> <p>Da compra do primeiro cliente: 3 unidades do modelo A e 2 unidades do modelo B custaram R\$ 510,00. Isso pode ser escrito como a seguinte equação: $3x+2y=510$ Da compra do segundo cliente: 2 unidades do modelo A e 3 unidades do modelo B custaram R\$ 490,00. Isso pode ser escrito como a seguinte equação: $2x+3y=490$ Agora temos o seguinte sistema de equações:</p> $\begin{cases} 3x+2y=510 \\ 2x+3y=490 \end{cases}$ <p>Podemos resolver esse sistema utilizando o método da substituição ou o método da adição (ou eliminação). Vamos utilizar o método da adição:</p> <p>Multiplicamos a primeira equação por 3 e a segunda equação por -2 para igualar os coeficientes de (y) com sinais opostos: $3x+2y=510$ e $2x+3y=490$ Somamos as equações (3) e (4) para eliminar a variável (y):</p> $\begin{aligned} (9x+6y) + (2x+3y) &= 510 + 490 \\ 9x+6y+2x+3y &= 1000 \\ 11x+9y &= 1000 \end{aligned}$ <p>Dividimos ambos os lados por 5 para encontrar o valor de (x): $x=550/5=110$.</p> <p>Analizando a questão, concluimos que a opção correta é a alternativa C, portanto o gabarito será alterado.</p> <p>Recurso procede.</p>
1297	PHILIPE LANZONI DUPRAT	19	IMPROCEDENTE	<p>Analizando a questão citada, temos:</p> <p>Para encontrar a área da região com grama, precisamos calcular a área total da praça e subtrair a área do jardim. O raio do jardim é de 5 metros. A calçada tem 2 metros de largura, então o raio total da praça é a soma do raio do jardim e a largura da calçada: $5+2=7$ metros. Área total da praça:</p> $\text{Área total} = \pi \times \text{raio}^2 = \pi \times 7^2 = 49\pi \text{ m}^2$ <p>Área do jardim: $\pi \times 5^2 = 25\pi \text{ m}^2$</p> <p>Área da grama: $49\pi - 25\pi = 24\pi \text{ m}^2$</p> <p>A banca examinadora, após análise minuciosa do recurso interposto em face da questão 19 da prova de Matemática deste concurso, e considerando os argumentos apresentados pelo candidato, declara o referido recurso como improcedente.</p>

RECURSOS

O candidato interpôs recurso com a seguinte alegação:

"Prezados, solicito a anulação da questão 3 por haver duas respostas corretas. Os termos para e mas no contexto da frase são conjunções. A palavra "para" pode ser uma conjunção subordinativa, introduzindo orações subordinadas com sentido final ou completivo. E também pode ser uma preposição. No entanto na frase da questão "Janeiro é o momento de traçar uma estratégia para pagar impostos...", a frase "para" indica o objetivo ou finalidade da ação. A conjunção "mas" é uma conjunção coordenativa adversativa que estabelece uma relação de oposição ou contraste entre duas orações ou termos. Como ocorre na frase da questão. Portanto solicito a anulação da questão por ter duas respostas corretas."

A referida questão foi elaborada a partir de um conceito gramatical sobre conjunção. Em seguida, é apresentado um segundo texto no qual estão destacadas as palavras "para", "sobre", "sem", "mas". O enunciado solicitou que os candidatos assinalassem a alternativa que apresentava uma palavra que estava de acordo com o conceito gramatical sobre conjunção. O gabarito apontou como resposta a alternativa "d" (mas), visto que as demais opções de resposta não estavam de acordo com o conceito gramatical, visto que são preposições.

Observe os textos a seguir para distinguir preposição de conjunção:

Classificação das preposições

A classe das preposições está dividida entre as preposições essenciais e as preposições accidentais.

Preposições essenciais

São aquelas que só aparecem na língua propriamente como preposições, sem outra função. Nos exemplos anteriores, vimos como a preposição de manteve-se sempre sendo preposição, embora tenha estabelecido relação entre unidades linguísticas diferentes, garantindo-lhes classificações diferentes de acordo com o contexto.

São preposições essenciais:

a, ante, após, até, com, contra, de, desde, em, entre, para, perante, por [ou per, em algumas variações históricas e geográficas], sem, sob, sobre, trás.

Exemplos

Caminhou até o parque para exercitar-se.

Farei o trabalho com você. Colarei os cartazes com fita adesiva.

(Disponível em: <https://www.portugues.com.br/gramatica/preposicoes.html>)

É importante destacar que a preposição para pode ser utilizada com ideia de finalidade: Veja:

"Acordou para caminhar."

"Fui ao supermercado para comprar leite."

"Estou a estudar para passar no exame."

"Comprei um livro para ler no feriado."

Observe este fragmento do texto da referida questão: "Ano novo, contas novas. Janeiro é o momento de traçar uma estratégia para pagar os impostos...". A preposição em destaque foi utilizada com o sentido de finalidade.

Em relação às conjunções subordinativas de finalidade, observe o seguinte fragmento:

As conjunções subordinativas são os termos que ligam duas orações sintaticamente dependentes.

É o contexto da frase o que determina o tipo de relação estabelecida pela conjunção. As conjunções não desempenham função sintática na oração e são ligadas somente pelos conectivos.

As conjunções subordinativas dividem-se em: causais, concessivas, condicionais, comparativas, finais, proporcionais, temporais, comparativas, consecutivas e integrantes.

Conjunções Finais

As conjunções finais iniciam uma oração subordinada indicando a finalidade da oração principal: que, para que, a fim de que, porque (no sentido de que).

É tarde para que reverta o estrago.

O jardineiro podou as roseiras para que os galhos novos brotassem

(<https://www.todamateria.com.br/conjuncoes-subordinativas/>)

Está claro que a palavra "para" foi empregada no texto como preposição, da mesma forma dos exemplos listados acima. A conjunção subordinativa final é "para que", que não foi empregada no texto em destaque na questão.

Isto posto, a Banca entende que não houve falhas na elaboração da questão que justificassem sua anulação. Considera improcedente o recurso e mantém o gabarito oficial.

O candidato interpôs recurso com a seguinte alegação:

A alternativa (a) também está correta. Devendo a alternativa (a) ser considerada correta no gabarito ou a questão ser anulada.

A referida questão foi elaborada a partir do título do texto "Quando a mãe vira filha" que expressa um sentido de tempo, principalmente em virtude da palavra "quando". Foi solicitado aos candidatos que assinalassem a alternativa cujo fragmento da crônica não estabelecesse uma relação de sentido semelhante do título, ou seja, de temporalidade (tempo). Os fragmentos destacados nas alternativas A, B e C, ou seja, "Ao me visitar", "Quanto essa liberdade precisa ser adiada" e "Enquanto dá para rir", respectivamente, apresentam relação de sentido de tempo. Apenas a alternativa "D", com o trecho "e o amor vence no final" não estabelece relação de tempo, já que o seu sentido no fragmento é de adição, provocado principalmente pela presença da conjunção "e" que se classifica como conjunção coordenativa aditiva.

Além disso, o candidato não apresentou comprovação das alegações apresentadas. Na visão dele, a alternativa "a" está correta, mas faltou justificar essa afirmativa. O recurso não apresentou nenhuma base de sustentação da alegação.

Isto posto, a Banca entende que não há falhas na elaboração da questão, considera improcedente o recurso e mantém o gabarito oficial.

1298 PHILIPE LANZONI DUPRAT

3

IMPROCEDENTE

1299 RAHESLEY FERREIRA VIGLATO

2

IMPROCEDENTE

RECURSOS

O candidato interpôs recurso com a seguinte alegação:

A alternativa (d) também está correta. Devendo a alternativa (d) ser considerada correta no gabarito ou a questão ser anulada. A referida questão foi elaborada a partir dos primeiros versos do Hino Nacional: "Ouviram do Ipiranga as margens plácidas / De um povo heroico o brado retumbante". É sabido que o Hino Nacional foi elaborado com inversões na ordem direta de suas frases. O Trecho acima, na ordem direta, ficaria assim: As margens plácidas do Ipiranga ouviram o brado retumbante de um povo heroico.

O enunciado da questão solicitou aos candidatos que assinalassem a alternativa que apontava a correta função sintática do termo "de um povo heroico". A alternativa A está descartada visto que a frase não está na voz passiva, portanto não ocorre um agente da passiva. A alternativa B também está incorreta visto que o objeto direto é "um brado retumbante" e não está acompanhado por um termo que o caracteriza. Portanto, não ocorre predicativo do objetivo.

O gramático Mauro Ferreira, em sua obra "Aprender e praticar Gramática, Editora FTD", apresenta critérios para diferenciar um adjunto adnominal de um complemento nominal. Um desses critérios é o seguinte:

"Se o termo em estudo exprime a ideia de posse/especificação, ele é sempre adjunto adnominal. Exemplo: O medo dos moradores era de que as chuvas fortes provocassem outra enchente".

Está cristalino que nos versos do Hino Nacional, há uma relação de posse entre os termos "o brado retumbante de um povo heroico". A palavra "brado" significa "grito". O brado/grito foi dado pelo povo heroico, sendo, portanto, seu possuidor.

Sendo assim, não há como considerar a alternativa "D" como correta já que ele aponta como resposta "complemento nominal".

Além disso, o candidato não apresentou comprovação das alegações apresentadas. Na visão dele, a alternativa "d" está correta, mas faltou justificar essa afirmativa. O recurso não apresentou nenhuma base de sustentação da alegação.

Isto posto, a Banca entende que não há falhas na elaboração da questão, considera improcedente o recurso e mantém o gabarito oficial.

O candidato interpôs recurso com a seguinte alegação:

"O verbo (abolar) também é um verbo irregular, logo, a alternativa (b) também está correta. Devendo a alternativa (b) ser considerada correta no gabarito ou a questão ser anulada." A referida questão foi elaborada a partir de uma notícia, publicada no Jornal O Globo, com o seguinte título: "Governo Milei abole limite de compra de dólares por pessoas físicas na Argentina".

O enunciado solicitou aos candidatos que assinalassem a correta classificação do verbo "abolar". Entre as opções de resposta, o gabarito apontou como correta a alternativa "A" – defectivo.

Segundo os gramáticos, o verbo defectivo é aquele que não é conjugado em todas as formas verbais. Ou seja, algumas conjugações não são possíveis, como a primeira pessoa do singular do presente do Indicativo ("eu abolo").

Observe o fragmento a seguir:

Verbo Abolar

O verbo abolar é um verbo defectivo, não apresentando conjugações em todos os tempos e pessoas. No presente do indicativo não é conjugado na 1.ª pessoa do singular. No imperativo afirmativo é conjugado apenas no tu e no vós. Não apresenta conjugações no presente do subjuntivo nem no imperativo negativo.

(<https://www.conjugacao.com.br/verbo-abolar/>)

A Banca discorda da alegação do candidato de que o verbo "abolar" também é um verbo irregular. Trata-se de uma afirmativa sem fundamento, pois o candidato não apresentou em qual conjugação há alteração no radical do referido verbo. Essa falta de comprovação se dá por um único motivo: não há alteração no radical do verbo em suas conjugações.

Isto posto, a Banca entende que não houve falhas na elaboração da questão que justificassem sua anulação. O recurso foi considerado improcedente e o gabarito oficial foi mantido.

1300 RAHESLEY FERREIRA
VIGLATO 4 IMPROCEDENTE

1301 RAHESLEY FERREIRA
VIGLATO 5 IMPROCEDENTE

RECURSOS

O candidato interpôs recurso com a seguinte alegação:

“A questão está ambígua dando dupla interpretação e induzindo o candidato a erro. A alternativa (c) também está correta. Deve a alternativa (c) ser considerada correta ou a questão ser anulada.”

Em suas alegações, o candidato não esclarece a suposta ambiguidade da questão que poderia ter induzido o candidato ao erro. Ele também afirma, sem a devida comprovação, que a alternativa “c” é correta e, por fim, solicita que a questão seja anulada.

Mesmo com essa ausência de fundamentos do recurso, a Banca analisou a questão e passa a relatar o seguinte.

A referida questão foi baseada num fragmento da música “Mais uma vez”, de Renato Russo. Nos dois primeiros versos, foi destacada uma oração: “Mas é claro que o sol Vai voltar amanhã”.

O enunciado da questão informa que a oração destacada é uma oração subordinada e solicitou que os candidatos assinalassem a alternativa que apresentasse uma oração com a mesma classificação da oração destacada na música.

Inicialmente os candidatos deveriam analisar a oração destacada. Com um pouco de atenção, os candidatos chegariam à conclusão de que a oração destacada classificava-se em Oração Subordinada Substantiva Subjetiva, ou seja, estava exercendo o papel de sujeito da oração principal. Na análise da Oração Principal, é possível observar a ocorrência de um verbo de ligação (é) e de um predicativo (claro). O termo ausente na oração principal é o sujeito, cuja função está sendo exercida pela oração subordinada em destaque.

Feita essa análise, os candidatos deveriam encontrar a alternativa que apresentasse também uma oração subordinada substantiva subjetiva. Na alternativa A, o período possui uma oração subordinada substantiva objetiva direta (que a vida devia ser bem melhor); na alternativa B, o período apresenta uma oração subordinada substantiva subjetiva (que se amem as pessoas), sendo esta alternativa o gabarito da questão; na alternativa C, o período apresenta uma oração subordinada substantiva completiva nominal, com a elipse da preposição de (que com você daria certo); na alternativa D, o período apresenta uma oração subordinada substantiva predicativa (que sem ela não há paz, não há beleza).

Portanto, as alternativas A, C e D devem ser descartadas. A única alternativa correta é a B.

Isto posto, a Banca entende que não houve falhas na elaboração da questão que justificassem sua anulação. O recurso foi considerado improcedente e o gabarito oficial foi mantido.

O candidato interpôs recurso com a seguinte alegação:

“A questão está errada. Veja que (nós dois SE amando) está incorreto e com problema de regência. O correto seria (nós dois nos amando). Logo, a alternativa correta é a alternativa (d). Devendo a alternativa (d) ser considerada correta ou a questão ser anulada.”

O enunciado da referida questão destacou que algumas músicas que aparecem nas paradas de sucesso apresentam erros de português. Foi solicitado aos candidatos que assinalassem a alternativa que apresentasse um erro de regência verbal. O gabarito aponta a alternativa C como resposta.

Segundo o gramático Mauro Ferreira, em sua obra Aprender e Praticar Gramática, Ed. FTD, Regência Verbal é a relação que se estabelece entre um verbo (termo regente) e seu complemento (termo regido).

As opções de resposta da questão apresentam erros de português, mas somente um é referente à regência verbal.

Na alternativa A, o enunciado “Pode ser fácil se você ver o mundo de outro jeito”, o erro está na conjugação do verbo “ver” que deveria ser flexionado no Modo Subjuntivo, assumindo a forma de “vir”.

Na alternativa B, o enunciado “Só esses cabelos pretos me faz bem”, o erro é de concordância verbal, o verbo “faz” no singular não está concordando com o sujeito “esses cabelos” que está no plural.

Na alternativa C, o enunciado “Eu prefiro ser essa metamorfose ambulante do que ter aquela velha opinião formada sobre tudo”, o erro é de regência verbal. O verbo “preferir” é VTDI – Verbo Transitivo Direto e Indireto, exige dois objetos: um direto e um indireto (com a preposição a). Assim, preferir alguma coisa a outra. Na linguagem coloquial, esse verbo é empregado com expressões comparativas (mais... que; muito mais... que, do que), o que não é contemplado pela gramática normativa, sendo considerado um erro.

Na alternativa D, o enunciado “Nós dois se amando e a lua por testemunha”, o erro é a utilização equivocada do pronome oblíquo “se”, sendo que o correto seria a utilização do pronome “nos” para se referir ao sujeito “Nós dois”.

A Banca discorda das alegações do candidato, ao afirmar que há um erro de regência na alternativa D. Está claro que a falha não é de regência e sim de utilização correta do pronome pessoal oblíquo.

Isto posto, a Banca entende que não houve falhas na elaboração da questão que justificassem uma anulação. O recurso é considerado improcedente e está mantido o gabarito oficial.

Questão 11.

Com base nas informações fornecidas no problema, podemos montar um sistema de duas equações lineares com duas incógnitas:

Da compra do primeiro cliente: 3 unidades do modelo A e 2 unidades do modelo B custaram R\$ 510,00. Isso pode ser escrito como a seguinte equação: $3x+2y=510$ Da compra do segundo cliente: 2 unidades do modelo A e 3 unidades do modelo B custaram R\$ 490,00. Isso pode ser escrito como a seguinte equação: $2x+3y=490$ Agora temos o seguinte sistema de equações:

$$(3x+2y=510)(1) \\ 2x+3y=490(2)$$

Podemos resolver esse sistema utilizando o método da substituição ou o método da adição (ou eliminação). Vamos utilizar o método da adição:

Multiplicamos a primeira equação por 3 e a segunda equação por -2 para igualar os coeficientes de (y) com sinais opostos: $3x(3x+2y)=3x510 \Rightarrow 9x+6y=1530$ (3)

$$-2x(2x+3y)=-2x510 \Rightarrow -4x-6y=-1020 \quad (4)$$

Somamos as equações (3) e (4) para eliminar a variável (y):

$$(9x+6y)+(-4x-6y)=1530+(-1020) \Rightarrow 5x=510 \Rightarrow x=102$$

Dividimos ambos os lados por 5 para encontrar o valor de (x): $x=102/5 \Rightarrow x=20,4$

Analisando a questão, concluímos que a opção correta é a alternativa C, portanto o gabarito será alterado.

Recurso procede.

1302 RAHESLEY FERREIRA
VIGLATO 9 IMPROCEDENTE

1303 RAHESLEY FERREIRA
VIGLATO 10 IMPROCEDENTE

1304 RAHESLEY FERREIRA
VIGLATO 11 GABARITO ALTERADO

RECURSOS

Analisando a questão 12, temos:

Essa questão envolve uma progressão aritmética. Vamos analisar os dados que temos:
Primeiro termo ($a = 15$): Número de mudas plantadas no primeiro dia = 15
Número de termos (n): Número total de dias (e de linhas) = 12
Último termo ($a + (n-1)d$): Número de mudas plantadas no último dia = 570
Problema nos pede o total de mudas plantadas ao final dos 12 dias, que é a soma dos termos dessa progressão aritmética ($S_n = \frac{n}{2}(a_1 + a_n)$).

Para encontrar a soma dos termos de uma progressão aritmética, podemos usar a seguinte fórmula:

$$S_n = \frac{n}{2}(a_1 + a_n)$$

Onde:

S_n é a soma dos n termos; a_1 é o primeiro termo; a_n é o último termo; n é o número de termos.

$$S_{12} = \frac{12}{2}(15 + 57) S_{12} = 212(72) S_{12} = 2864 S_{12} = 432$$

Portanto, o total de mudas plantadas ao final dos 12 dias foi de 432.

A resposta correta é a C) 432 mudas.

A banca examinadora, após análise minuciosa do recurso interposto em face da questão 12 da prova de Matemática deste concurso, e considerando os argumentos apresentados pelo candidato, declara o referido recurso como improcedente

Analisando a questão 17, temos:

Vamos calcular o preço do produto a cada hora, aplicando os descontos progressivos:

Preço original: R\$ 200,00

1ª hora:

Desconto: 10% de R\$ 200,00 = 0,10 * 200 = R\$ 20,00
Preço após o 1º desconto: R\$ 200,00 - R\$ 20,00 = R\$ 180,00

2ª hora:
Desconto: 10% (inicial) + 5% = 15% sobre o preço da 1ª hora (R\$ 180,00)
Desconto em reais: 0,15 * 180 = R\$ 27,00
Preço após o 2º desconto: R\$ 180,00 - R\$ 27,00 = R\$ 153,00

3ª hora:
Desconto: 15% (da 2ª hora) + 5% = 20% sobre o preço da 2ª hora (R\$ 153,00)
Desconto em reais: 0,20 * 153 = R\$ 30,60
Preço final após as 3 horas de promoção: R\$ 153,00 - R\$ 30,60 = R\$ 122,40

Portanto, o preço final pago pelo cliente no produto após as 3 horas de promoção foi de R\$ 122,40.

A resposta correta é a C) R\$ 122,40.
A banca examinadora, após análise minuciosa do recurso interposto em face da questão 17 da prova de Matemática deste concurso, e considerando os argumentos apresentados pelo candidato, declara o referido recurso como improcedente

Analisando a questão 18, temos:

A função que modela o número de casos da doença após t semanas é dada por:

$$N(t) = 10 \cdot 2^t$$

Queremos saber o número total de casos após 4 semanas, então precisamos calcular $N(4)$.

Substituindo t por 4 na fórmula, temos:

$$N(4) = 10 \cdot 2^4$$

Primeiro, calculamos 2⁴:

$$2^4 = 16$$

Agora, multiplicamos esse resultado por 10:

$$N(4) = 10 \cdot 16 = 160$$

Portanto, após 4 semanas, o número total de casos da doença nessa cidade será de 160, caso a progressão continue sem intervenção.

A resposta correta é a C) 160 casos.

A banca examinadora, após análise minuciosa do recurso interposto em face da questão 18 da prova de Matemática deste concurso, e considerando os argumentos apresentados pelo candidato, declara o referido recurso como improcedente

Analisando a questão citada, temos:

Para encontrar a área da região com grama, precisamos calcular a área total da praça e subtrair a área do jardim. O raio do jardim é de 5 metros. A calçada tem 2 metros de largura, então o raio total da praça é a soma do raio do jardim e a largura da calçada: $5+2=7$ metros. Área total da praça:

$A_{total} = \pi \cdot r^2$ (onde $r = 7$)
 $A_{total} = \pi \cdot 7^2 = 49\pi$
 $A_{total} \approx 49 \cdot 3.14 = 153,86 \text{ m}^2$
Área do jardim: $A_{jardim} = \pi \cdot r^2$ (onde $r = 5$)
 $A_{jardim} = \pi \cdot 5^2 = 25\pi$
 $A_{jardim} \approx 25 \cdot 3.14 = 78,5 \text{ m}^2$
Área da grama: $A_{grama} = A_{total} - A_{jardim}$
 $A_{grama} = 153,86 - 78,5 = 75,36 \text{ m}^2$

A banca examinadora, após análise minuciosa do recurso interposto em face da questão 19 da prova de Matemática deste concurso, e considerando os argumentos apresentados pelo candidato, declara o referido recurso como improcedente.

RECURSOS

O candidato interpôs recurso com a seguinte alegação:

"A resposta correta é a alternativa (d). Devendo a alternativa (d) ser considerada correta ou anulada a questão."

O enunciado da questão, além de destacar a esclarecer o que é o Poder Legislativo, informou que a Câmara Municipal de Piau é composta por 9 vereadores. Citando a Constituição Federal, a questão solicitou que os candidatos assinalassem a alternativa correta sobre o que determinava o número de vereadores de um município. A alternativa correta é a "b", ou seja, o número de habitantes de um município.

Observe o trecho a seguir que dá sustentação ao gabarito da referida questão:

"O número de vereadores de um município deve ser proporcional à população do município. A Constituição Federal estabelece limites mínimos e máximos para o número de vereadores, que variam de acordo com o tamanho da população do município.

Elaboração:

A Constituição Federal, no artigo 29, inciso IV, determina que o número de vereadores em um município deve ser proporcional à população, observando os limites estabelecidos. Esses limites variam dependendo da faixa populacional do município, garantindo uma representação mais justa e proporcional aos diferentes tamanhos das cidades."

(Disponível em: Google.com)
 Em seu recurso, o candidato não apresentou nenhum documento que justificasse sua alegação. Isto posto, a Banca entende que não há falhas na elaboração da questão, considera o recurso improcedente e mantém o gabarito oficial.

O candidato interpôs recurso com a seguinte alegação:

"A resposta correta é a alternativa (b). Devendo a alternativa (b) ser considerada correta ou anulada a questão."

O enunciado da questão solicitou aos candidatos que assinalassem a alternativa que indicasse um fato que não ocorreu em 2025. O gabarito oficial apontou a alternativa "c": "O filme Ainda Estou Aqui, de Walter Salles, foi o primeiro filme brasileiro a ganhar o Oscar de Melhor Filme Internacional, consagrando a performance da atriz protagonista Fernanda Montenegro".

O erro na alternativa está na afirmativa de que o filme consagrou "a performance da atriz protagonista Fernanda Montenegro". Embora essa atriz tenha participado do filme, a protagonista foi a filha dela, Fernanda Torres, que inclusive ganhou prêmio internacional e foi indicada ao Oscar pela sua performance no filme.

Em todas as peças publicitárias do filme, aparecem em destaque Selton Melo e Fernanda Torres, os principais atores que atuaram no filme. Fernanda Montenegro faz uma aparição no final do filme, numa versão mais velha de Eunice Paiva. Embora seja uma atriz espetacular, essa participação não faz de Fernanda Montenegro uma protagonista do longa.

Em relação à alternativa "B", esse fato realmente ocorreu em 2025. Observe um trecho de uma reportagem que comprova esse fato.

Desextinção do lobo-terrível? Empresa diz ter dado vida a espécie extinta há 10 mil anos

A espécie, natural da América do Norte, seria a primeira a retornar da extinção. Empresa diz ter utilizado DNA extraído de fósseis antigos, mas não divulgou detalhes do feito para revisão de outros cientistas.

Por Redação g1

07/04/2025 16h52 Atualizado há um mês

A Colossal Biosciences, empresa que busca trazer de volta animais extintos há milhares de anos, anunciou, nesta segunda (7), a primeira desextinção de uma espécie: o lobo-terrível (dire wolf, em inglês).

A empresa é a mesma que busca recriar os mamutes e, recentemente, exibiu camundongos com pelagem semelhante a do animal extinto há 4 mil anos.

Agora, segundo a empresa, o lobo-terrível, extinto há milhares de anos, teria sido "recriado" com o nascimento de três filhotes "trazidos de volta à vida com uso de DNA antigo extraído de resto fossilizado".

(Disponível em: <https://g1.globo.com/ciencia/noticia/2025/04/07/desextincao-do-lobo-terrivel-empresa-diz-ter-dado-vida-a-espécie-extinta-ha-10-mil-anos.ghtml>)

A Banca acrescenta que o candidato não apresentou justificativas para o que se afirmou em suas alegações. Isto posto, a Banca entende que não há falhas na elaboração da questão, considera improcedente o recurso e mantém o gabarito oficial.

1309 RAHESLEY FERREIRA
VIGLATO 21 IMPROCEDENTE

1310 RAHESLEY FERREIRA
VIGLATO 22 IMPROCEDENTE

RECURSOS

O candidato interpôs recurso com a seguinte alegação:

"A resposta correta é a alternativa (a). Devendo a alternativa (a) ser considerada correta ou anulada a questão."

O enunciado da questão solicitou aos candidatos que assinalassem a alternativa que apontasse corretamente o número de presidentes da República que nasceram em Minas Gerais, tendo como referência os últimos cinco presidentes. O gabarito aponta como correta a alternativa "b", que indica o número um. Afinal dos últimos cinco presidentes (Luiz Inácio Lula da Silva, Jair Bolsonaro, Michel Temer, Dilma Rousseff e Fernando Henrique Cardoso), apenas Dilma é natural de Minas Gerais.

Observe texto que dá sustentação ao gabarito da questão->

Onde nasceram os últimos cinco presidentes do Brasil?

O Brasil já teve líderes vindos de diferentes estados, cada um trazendo consigo suas experiências e influências regionais.

Conhecer a origem dos presidentes ajuda a entender suas trajetórias e visões de governo. Confira de onde vieram os últimos cinco mandatários do país.

Os últimos presidentes brasileiros nasceram em cidades de diferentes regiões do país. Luiz Inácio Lula da Silva veio de Garanhuns, no interior de Pernambuco, enquanto Dilma Rousseff é natural de Belo Horizonte, em Minas Gerais.

Já Michel Temer nasceu no município de Tietê, no estado de São Paulo. Dentre os últimos cinco presidentes, dois são paulistas: Michel Temer, de Tietê, e Jair Bolsonaro, de Glicério.

Isso demonstra a influência do estado mais populoso do país na política nacional. Por outro lado, Fernando Henrique Cardoso nasceu no Rio de Janeiro, cidade que historicamente já teve vários presidentes como berço.

Cada presidente carrega as características de sua região, que refletem em suas políticas e discursos. Lula, por exemplo, sempre destacou sua origem nordestina e as dificuldades enfrentadas na infância.

Já Dilma, nascida em Belo Horizonte, iniciou sua trajetória política em um dos estados mais importantes do país. Essas diferenças geográficas ajudam a moldar os líderes e sua relação com o povo brasileiro.

(Disponível em: https://brasildodia.com/2025/04/02/onde-nasceram-os-ultimos-cinco-presidentes-do-brasil/#google_vignette)

A Banca acrescenta que o candidato não apresentou nenhum documento que justificasse o seu recurso. Isto posto, a Banca entende que não houve falhas na elaboração da questão, considera improcedente o recurso e mantém o gabarito oficial.

O candidato interpôs recurso com a seguinte alegação:

"A resposta correta é a alternativa (c). Devendo a alternativa (c) ser considerada correta ou anulada a questão."

O enunciado da questão fez referência ao Censo Demográfico de 2022, a mais recente pesquisa realizada pelo IBGE. Foi solicitado aos candidatos que assinalassem a alternativa que apresentava uma informação sobre o município de Piau que estava em desacordo com o Censo 2022. O gabarito apontou a alternativa "b" que apresentava a seguinte informação: "No ranking de população dos municípios, Piau está na 1.554^a colocação no estado."

É fácil constatar que essa informação é inverídica. O Estado de Minas Gerais possui cerca de 853 municípios. Desta forma, é impossível que o município de Piau ocupe a 1554^a colocação no estado. Portanto, essa informação é incorreta e deve ser assinalada pelos candidatos.

Observe o texto que dá sustentação à questão:

A população da cidade de Piau (MG) chegou a 2.796 pessoas no Censo de 2022, o que representa uma queda de -1,58% em comparação com o Censo de 2010. Os resultados foram divulgados nesta quarta-feira (28) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Os dados do Censo também revelam que a população do Brasil é de 203.062.512, um aumento de 6,45% em relação ao Censo de 2010.

No estado de Minas Gerais, a população é de 20.538.718, o que representa um aumento de 4,8% quando comparado ao Censo anterior.

No ranking de população dos municípios, Piau está:

na 795^a colocação no estado; na 1.554^a colocação na região Sudeste; e na 5.150^a colocação no Brasil. A pesquisa do IBGE também aponta que a cidade em Piau tem uma densidade demográfica de 14,55 habitantes por km² e uma média de 2,57 moradores por residência.

(Disponível em: <https://g1.globo.com/mg/zona-da-mata/noticia/2023/06/28/populacao-de-piau-mg-e-de-2-796-pessoas-aponta-o-censo-do-ibge.ghtml>)

O Estado de Minas Gerais possui 853 municípios. Em virtude disso, Piau não poderia ocupar a 1.554^a colocação entre os municípios do Estado. Há uma contradição nesta informação, por isso a alternativa está incorreta e não está de acordo com o Censo 2022.

Isto posto, a Banca entende que não houve falhas na elaboração da questão, considera improcedente o recurso e mantém o gabarito oficial.

1311 RAHESLEY FERREIRA
VIGLATO 29 IMPROCEDENTE

1312 RAHESLEY FERREIRA
VIGLATO 30 IMPROCEDENTE

RECURSOS

Questão 11.

Com base nas informações fornecidas no problema, podemos montar um sistema de duas equações lineares com duas incógnitas:
Da compra do primeiro cliente: 3 unidades do modelo A e 2 unidades do modelo B custaram R\$ 510,00. Isso pode ser escrito como a seguinte equação: $3x+2y=510$ Da compra do segundo cliente: 2 unidades do modelo A e 3 unidades do modelo B custaram R\$ 490,00. Isso pode ser escrito como a seguinte equação: $2x+3y=490$ Agora temos o seguinte sistema de equações:

$$\begin{aligned} (1) & 3x+2y=510 \\ (2) & 2x+3y=490 \end{aligned}$$

Podemos resolver esse sistema utilizando o método da substituição ou o método da adição (ou eliminação). Vamos utilizar o método da adição:

Multiplicamos a primeira equação por 3 e a segunda equação por -2 para igualar os coeficientes de (y) com sinais opostos: $3x(3x+2y)=3x510 \Rightarrow 9x+6y=1530$ (3)
 $-2x(2x+3y)=-2x490 \Rightarrow -4x-6y=-980$ (4) Somamos as equações (3) e (4) para eliminar a variável (y):

$(9x+6y)+(-4x-6y)=1530+(-980) \Rightarrow 5x=550$ Dividimos ambos os lados por 5 para encontrar o valor de (x): $x=550/5=110$. Analisando a questão, concluimos que a opção correta é a alternativa C, portanto o gabarito será alterado.

Recurso procede.

1291 RAYSSA JULIA DE CASTRO
APOLINÁRIO 11 GABARITO ALTERADO